

Cuba tenciona aprofundar laços com seus emigrados



Ernesto Soberón, director general de Asuntos Consulares y Cubanos Residentes en el Exterior del MINREX.

Havana, 3 de fevereiro (RHC).- Ernesto Soberón, diretor geral de Assuntos Consulares e de Cubanos Residentes no Exterior, afirmou que existe o propósito de aprofundar os laços com os emigrados, dando continuidade aos princípios da Revolução.

“Estamos colhendo os frutos de uma política iniciada em 1978 com o Diálogo da Nação e a Emigração”, declarou.

Soberón destacou que em 2003 foi modificada a política migratória para facilitar as viagens dos cubanos desde e para o território nacional.

Indicou que estão sendo abertas possibilidades de participação de residentes no exterior em projetos de desenvolvimento econômico e social nesta Ilha.

Quanto à situação atual de pandemia, ressaltou as facilidades de atendimento consular sem caráter presencial e outras medidas necessárias. “Cerca de 5.000 cubanos puderam voltar”, explicou, além de uma moratória automática à estadia de dois anos fora do país.

O funcionário da Chancelaria revelou que nos EUA moram cerca de 1,2 milhão de pessoas nascidas em Cuba, e 800 mil descendentes, segundo dados de 2003.



Radio Habana Cuba